



O movimento de aprender Matemática: dificuldades e suas relações com as metodologias de ensino

Marciele de Matos, Andriceli Richit, Luciana Dutra Dias Walter, Jenifer Pilger, Éder Antônio Tochetto, Giovani Kugelmeier, Tayler Biffi

Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia

Área: Matemática - Licenciatura

E-mail para contato: andriceli.richit@ifc-concordia.edu.br

O artigo ora apresentado, busca trazer alguns entendimentos acerca do movimento de aprender Matemática revelados por alunos do terceiro ano do Ensino Médio do IFC - Campus Concórdia. Os relatos dos alunos são advindos das respostas expressas por eles à pergunta “Fale sobre sua relação com a disciplina de Matemática. Você gosta desta ou não? Como foi para você a aprendizagem desta disciplina ao longo das séries escolares? Percebeu alguma mudança no modo como a mesma ia sendo trabalhada? Você em algum momento, por meio da aula de Matemática, construiu significado para algum conceito matemático em estudo? Dê exemplo(s)”. Baseados na metodologia de pesquisa quali-quantitativa de natureza interpretativa, evidenciamos dois temas chaves: a relação dos estudantes com a disciplina (gosta ou não) e metodologia de ensino. Partindo da premissa de que o professor deve ser o mediador na construção do conhecimento, o que podemos verificar através das respostas dos questionários é que os alunos de maneira geral preferem as aulas com base na aplicação de regras e fórmulas e de forma palestrada em que apenas copiam e reproduzem.

Palavras-chave: Aprendizagem Matemática. Dificuldades. Metodologia de Ensino.